

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS NO CAMPUS DO SERTÃO/UFAL

Bruna R. de Barros – brunarb@gmail.com

Eixo da Tecnologia, Campus do Sertão, Universidade Federal de Alagoas

Rua C, Bairro Eldorado

57480-000 – Delmiro Gouveia - Alagoas

José A. de Amorim – adeildoamorim@gmail.com

Resumo: *O presente trabalho busca apresentar algumas considerações acerca da proposta de implantação do Programa de Educação Tutorial PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS do Campus do Sertão/UFAL, o qual foi aprovado no âmbito do Edital nº 09/2010 da SESu/MEC e implantado em dezembro de 2010. Além disso, discutem-se as atividades de ensino, pesquisa e extensão que estão sendo realizadas nesse primeiro ano de atuação do grupo, dentro dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção do Campus.*

Palavras-chave: *Programa de Educação Tutorial (PET), Formação, Engenharias, UFAL, Semiárido Alagoano.*

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado em 1979 pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo denominado inicialmente de Programa Especial de Treinamento (MEC, 2006). Em 1999, sua gestão foi transferida para a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e Cultura (SESu/MEC). Atualmente, o programa é regido pela Lei Federal 11.180 de 23 de setembro de 2005 e por portarias específicas do MEC.

O objetivo principal do PET é inserir o aluno em uma dinâmica de desenvolvimento de atividades extracurriculares, baseadas na tríade ensino-pesquisa-extensão, visando a complementação da formação acadêmica. Igualmente, possui como foco contribuir para a melhoria do ensino da graduação, mediante o planejamento e execução de uma gama diversificada de atividades interdisciplinares (LASAGNO et al, 2004).

Um grupo PET é composto por um professor-tutor e no máximo doze estudantes bolsistas de graduação do(s) curso(s) envolvido(s). A tutoria corresponde ao acompanhamento e orientação sistemática do grupo de alunos pelo professor-tutor. Segundo Martins (2007), a mesma é uma ação de mediação pedagógica que insere o aluno como sujeito responsável por sua formação pessoal e acadêmica, atrelada às funções da universidade. No mais, contribui para a elaboração coletiva e crítica de experiências de aprendizagem, que se direcionem para “[...] produzir conhecimento, potencializar capacidades individuais e coletivas e compreender os mecanismos de superação das dificuldades de aprendizagem” (ibid., p.3). Afora, visa estimular o interesse acadêmico do aluno, promovendo a autonomia discente na análise crítica de problemas e atuação respaldada pela ética e cidadania.

Em 2010, o MEC, por intermédio da SESu e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD, lançou o Edital nº 09/2010 que tratou da criação de novos grupos, no âmbito do Programa de Educação Tutorial. Como algumas das inovações desse edital, encontra-se a possibilidade de aceite de propostas de novos grupos PETs que possuam um caráter interdisciplinar ou por área de conhecimento, bem como a reserva de um lote específico (lote A) para grupos destinados aos campus fora de sede das Universidades Federais, criados no âmbito dos programas de expansão da rede de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Baseando-se neste edital, os autores deste artigo, docentes do Eixo da Tecnologia do Campus do Sertão/UFAL, elaboraram e submeteram a proposta de criação de um grupo PET que envolvesse os dois cursos deste Eixo: Engenharia Civil e Engenharia de Produção. Como essa proposta também foi fundamentada nos projetos que já vinham sendo realizadas por estes docentes dentro do Programa de Extensão AÇÕES (BARROS & AMORIM, 2011), a mesma foi de criação do PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS.

Nesse cenário, o PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS foi aprovado no referido edital em novembro de 2010, dentro do LOTE A (campus fora de sede), e implantado em dezembro de 2010. Como objetivo geral, este grupo visa promover o fortalecimento dos cursos de graduação em Engenharia Civil e Engenharia de Produção do Campus do Sertão da UFAL, de maneira a atender eminentes demandas socioambientais da região sertaneja do Estado de Alagoas. Atualmente, conta com sete alunos bolsistas e uma professora tutora, os quais desenvolvem atividades articuladas de ensino, pesquisa e extensão.

Diante do exposto, o presente trabalho busca apresentar algumas considerações acerca da proposta de implantação deste mais novo grupo PET. Além disso, discutem-se as atividades que estão sendo realizadas nesse primeiro ano de atuação do grupo, dentro dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção do Campus.

2 CONTEXTO DE CRIAÇÃO DO PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS

A região sertaneja de Alagoas, onde são reconhecidas as microrregiões do Médio Sertão, do Sertão do São Francisco e do Alto Sertão, e que faz fronteira com Pernambuco, Sergipe e Bahia, não possuía até 2010 instituição pública de ensino superior que suprisse a crescente demanda de egressos do ensino médio. Contudo, segundo dados expostos em UFAL (2009a), a demanda potencial por cursos de graduação universitária no Sertão alagoano encontrava-se em 28.853 alunos matriculados no ensino médio.

Nesse contexto, dentro da segunda fase do projeto de interiorização, a UFAL inaugurou o Campus do Sertão em março de 2010, o qual foi embasado pelo Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni (BRASIL, 2007; UFAL, 2009a). Esse campus possui sede em Delmiro Gouveia – AL e conta com oito cursos de graduação, a exemplo dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção.

Logo, ciente de seu papel transformador da realidade sertaneja, a UFAL vem desenvolvendo várias estratégias inseridas em seus instrumentos institucionais: Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto de Interiorização, REUNI/UFAL e Plano de Desenvolvimento do Campus do Sertão – PDC. Nestes instrumentos, podem ser identificadas metas e estratégias inovadoras para a melhoria da formação acadêmica, bem como valores que objetivam o desenvolvimento socioambiental do Semiárido alagoano.

Igualmente, verifica-se que para receber recursos previstos no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), conforme o PDI da UFAL (2008), o Campus do Sertão, a exemplo das demais IFES, precisa apresentar projetos de reformulação que incluam, dentre outras, ações de combate à evasão, posto que “uma análise preliminar sugeriu alguns fatores que parecem

contribuir para a evasão estudantil. Dentre eles, a ausência de programas mais efetivos que sinalizem para os estudantes a necessidade de manter o vínculo institucional e de ter rendimento acadêmico satisfatório” (ibid., p.43).

Nesse sentido, têm-se como algumas metas e estratégias institucionais: a elevação em 90% da taxa de conclusão dos cursos de graduação da UFAL até 2012; a redução em 20% dos índices de evasão causados por desligamentos e desistências até 2012; a divulgação de informações sobre os cursos e suas formações profissionais no Ensino Médio; e a atualização de metodologias/tecnologias de ensino-aprendizagem (ibid.). Em atenção a objetivos como os supracitados, a experiência tem apontado para a necessidade de ações articuladas que, além de combaterem a evasão, incentivem os alunos que permanecem no curso a dividirem, juntamente com os professores, a responsabilidade pela formação acadêmica de seus colegas de graduação e o comprometimento com a melhoria do curso.

À luz disso, em junho de 2010, alguns professores dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção do Campus do Sertão criaram o Programa de Extensão AÇÕES (Aperfeiçoando Cursos e Originando Elos Socioambientais), o qual visa articular as vertentes acadêmicas e socioambientais. Esse programa é institucionalizado pelas Pró-Reitorias de Extensão, Graduação, Pós-graduação e Pesquisa, e Estudantil da UFAL (PROEX/PROGRAD/PROPEP/PROEST). Deste modo, a experiência inicial com o AÇÕES tem sido bastante positiva, onde a proposta de criação de um grupo PET nessa mesma linha é considerada como um elemento fortalecedor dos objetivos e metas institucionais (BARROS & AMORIM, 2011).

É nesse contexto que surge o PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS, um grupo comprometido com ações que busquem a melhoria da qualidade do ensino nos cursos de engenharia do Campus do Sertão, bem como a troca de conhecimentos entre academia e sociedade, propiciando impactos positivos no Semiárido alagoano. Fundamentando-se nos trabalhos desenvolvidos dentro do Programa AÇÕES, a proposta deste grupo PET é continuar e melhorar seu trabalho, através de atividades alinhadas com as diretrizes institucionais, mantendo-se sempre atento para o fato de que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é o caminho certo para que as ações produzam os efeitos mais reais e benéficos nas engenharias, e por consequência, na sociedade. A partir do exposto, apresentam-se na próxima seção algumas das atividades que estão em desenvolvimento neste ano de 2011.

3 ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nesta seção, apresentam-se as atividades que estão em desenvolvimento nesses primeiros seis meses de atuação do grupo PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS, dentro dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção do Campus, bem como aquelas que ainda serão executadas ao longo de 2011.

Tais atividades são embasadas na tríade ensino-pesquisa-extensão e articuladas de modo a promover a melhoria dos cursos de graduação das engenharias do Campus do Sertão, bem como colocar os alunos do PET e demais discentes como agentes que, em parceria com a comunidade sertaneja, ratifiquem o compromisso socioambiental do Campus do Sertão, os objetivos estipulados nos Projetos Políticos Pedagógicos das engenharias (UFAL, 2009b), no PDI e PPI da UFAL, e na filosofia do Programa de Educação Tutorial (MEC, 2006).

Além disso, é oportuno frisar que as referidas atividades estão classificadas nas categorias de ensino, pesquisa, extensão. Entretanto, esta classificação é apenas uma indicadora da dimensão principal que se visa trabalhar, sendo efetuada em todos os casos a integração da tríade ensino-pesquisa-extensão.

3.1 Atividades de Ensino

Como atividades que complementam o ensino de graduação das engenharias promovidos pelo PET, destacam-se o Curso Introdutório de Matemática para Engenharia, o Curso de Comunicação Científica, e os Cursos de C++, HP e Geogebra. Além disso, está planejada a promoção de Visitas Técnicas.

O **‘Curso Introdutório de Matemática para Engenharia de 2011.1 e 2011.2’** objetiva realizar uma capacitação geral, e com a profundidade necessária, nos conceitos básicos de matemática dos ensinos fundamental e médio para os alunos feras do Eixo da Tecnologia (Engenharia Civil e Engenharia de Produção). Desta forma, preparam-se os alunos para terem melhores chances de aprovação nas disciplinas com elevada carga de cálculo, combatendo a reprovação e, conseqüente, evasão. Em 2011.1, os petianos elaboraram e lecionaram as aulas no curso, produziram vídeo-aulas dos assuntos para complementar o aprendizado e atuaram em um plantão diário de retirada de dúvidas. Nesta oferta, realizaram-se duas etapas. A primeira etapa ocorreu no período de recesso escolar, contemplando uma carga horária de 40 horas concentradas em 15 dias. Ao passo que a segunda etapa foi concretizada ao longo do semestre letivo, em paralelo às disciplinas obrigatórias do curso, constando de mais 40 horas (Figura 1).



Figura 1 – Aulas do Curso de Matemática / Site com material didático elaborado pelos petianos. Foto: Os autores (2011).

Como resultados almejados, espera-se combater a retenção e a evasão escolar, e melhorar a formação acadêmica dos graduandos. Para o grupo PET, contribui-se para a formação pedagógica dos petianos, fazendo-os de tutores nos cursos, o que permite a experiência de uma nova metodologia de ensino/aprendizado, onde os mesmos coordenam a atividade sob uma forma tutorial e guiada, retirando as dúvidas dos outros alunos, preparando material didático e lecionando. Com isso, os petianos desenvolvem raciocínio, pensamento crítico, desenvoltura, responsabilidade e ampliação do conhecimento, bem como proporciona um ambiente para o trabalho em grupo e promove a responsabilidade para com a sua formação. Afora, tem-se um meio de disseminação dos conceitos do ensinamento tutorial e de integração dos petianos com os alunos novatos, de maneira que o PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS se torne um ponto de apoio e referência dos alunos.

O **‘Curso de Comunicação Científica’**, com carga horária de 40 horas, busca fornecer a base necessária para o desenvolvimento de atividades ligadas à iniciação da pesquisa científica, ressaltando a etapa de transmissão do conhecimento. Nesta primeira oferta, o curso foi lecionado pela tutora no início do semestre letivo de 2011.1 e direcionado aos petianos. Assim, almeja-se preparar os petianos para a elaboração de textos científicos e apresentação oral, destacando a importância da divulgação científica, de modo a incentivar e elevar a qualidade da produção científica realizada nos cursos de engenharia do Campus do Sertão. Na

sequência, busca-se que o conhecimento adquirido pelos petianos nesse curso seja repassado aos colegas em próximas ofertas, contribuindo para a formação acadêmica e pedagógica dos petianos, transformando-os em agentes multiplicadores do conhecimento.

No que concerne aos **‘Cursos de C++, HP e Geogebra’**, os mesmos serão ofertados aos petianos pelos docentes do Eixo da Tecnologia, ao longo do ano de 2011. Ambos têm por objetivo capacitar os alunos em softwares e linguagens de programação adotadas na engenharia. À medida que alguns petianos forem se capacitando nestes temas, eles ficarão responsáveis por ensinar os futuros petianos que ingressarem no grupo e os alunos das engenharias, contribuindo para a formação pedagógica dos petianos e para a difusão do conhecimento. Como resultados, vislumbra-se que o Curso de C++ amplie a formação dos engenheiros do Campus do Sertão para torná-los profissionais mais capacitados para o meio tecnológico, no que diz respeito ao domínio de linguagens computacionais que permitam enfrentar problemas reais de engenharia. Quanto ao Curso de HP, busca-se que os petianos utilizem a calculadora gráfica HP 50G como uma companheira para suas aplicações na academia, e para auxílio na resolução de problemas encontrados quando vierem a exercer a profissão. E, em relação ao Curso de Geogebra, tem-se como meta melhorar o aprendizado das disciplinas básicas dos cursos de engenharia, motivando alunos e professores para criação de objetos de aprendizagem que podem ser utilizados em diversos cursos, a exemplo do Curso de Qualificação em Matemática Básica.

Por fim, as **‘Visitas Técnicas’**, em setores profissionais das Engenharias Civil e de Produção, atuam no compromisso do grupo com a formação profissional dos demais alunos das engenharias do Campus. Desta maneira, permite-se que os estudantes tenham contato direto com as empresas e a prática profissional, esclarecendo dúvidas, criando oportunidades e possibilitando a criação de estágio/emprego. Neste contexto, os petianos responsáveis por esta atividade devem escolher empresas e obras relacionadas às áreas de Engenharia Civil e Engenharia de Produção, e promover as visitas técnicas. Está prevista pelo menos uma visita técnica por semestre, oportunizando aos alunos das engenharias o contato com temas que envolvem o dia-a-dia da profissão, conectando os mesmos com a prática profissional.

3.2 Atividades de Pesquisa

Os petianos vêm desenvolvendo atividades de investigação científica da forma coletiva, assim como individual ou em subgrupos. Todas as pesquisas atualmente baseiam-se na metodologia da pesquisa-ação, de modo a envolver a participação popular durante o processo de construção do conhecimento, bem como atuando ativamente na implantação dos resultados conquistados (em forma de ações piloto).

Como **‘pesquisa coletiva’**, os petianos têm desenvolvido a pesquisa-ação ‘Diagnóstico Socioambiental Participativo do Conjunto Residencial Vila 25 em Delmiro Gouveia, Alagoas’. A mesma objetiva realizar um diagnóstico socioambiental dessa comunidade de interesse social, o qual deverá servir de base para uma futura elaboração de projeto de requalificação urbana sustentável (Figura 2).



Figura 2 – Petianos aplicando questionários no Conjunto Vila 25. Fotos: Os autores (2011).

Este diagnóstico visa identificar e traçar um panorama geral dos problemas, das carências e das potencialidades que emergem na localidade, quanto às condições de habitabilidade (infraestrutura ambiental, qualidade das moradias, mobilidade urbana, espaços públicos de lazer) e de desempenho social (renda, inserção produtiva, nível educacional, etc).

Nesse contexto, visa-se apreender as percepções dos moradores acerca das suas condições de habitabilidade e das principais ações urbanas que os mesmos desejam que sejam implementadas. Assim, tem-se a oportunidade de exposição dos problemas e carências da área pela população atendida e das necessidades e desejos de mudança quanto ao desenvolvimento urbano local. Para os petianos, espera-se melhorar suas formações enquanto pessoas humanas e membros ativos da sociedade, ao interagirem com a população local, o que permite o florescimento da dimensão de cidadania, de atenção e apoio às demandas da sociedade, bem como se estabelecem fluxos recíprocos de informações, experiências e práticas. Dessa forma, o saber acadêmico é enriquecido pelas questões que se apresentam na sociedade e na busca de maneiras de solucioná-las.

No que concerne às **‘pesquisas individuais ou em subgrupos’**, os petianos estão envolvidos com pesquisa-ações coordenadas pela tutora, bem como por outros professores colaboradores do PET. São elas: Capacitação de Professores em Escolas Públicas do Sertão Alagoano; Planejamento Ambiental no Semiárido Nordestino: Estudo da Arborização Viária do Bairro Eldorado em Delmiro Gouveia – AL; Uma Ferramenta Gráfica-Interativa de Auxílio ao Ensino de Matemática nas Escolas Públicas da Cidade de Delmiro Gouveia – AL; Levantamento de Patologias em Construções de Delmiro Gouveia; e Avaliação de Impactos Ambientais em Indústria Têxtil no Sertão Nordestino.

Além disso, há bimestralmente o **‘Seminário de Acompanhamento’** das pesquisas desenvolvidas pelos petianos, o qual consiste na apresentação oral do andamento de cada projeto para os demais membros do grupo, podendo ser aberta para os outros alunos dos cursos envolvidos (Figura 03).



Figura 3 – II Seminário de Acompanhamento. Fotos: Os autores (2011).

Estes seminários se justificam por se caracterizar como um ambiente propício para que os petianos adquiram experiências na apresentação e defesa de seus trabalhos, além de se configurar como um excelente momento para divulgação e troca de conhecimentos entre os alunos. Assim, os petianos, ao apresentarem seus projetos, treinam a oratória e a preparação de slides. Afora, ao exporem o andamento dos projetos que estão desenvolvendo, tem a oportunidade de discutir com os demais membros os resultados vislumbrados, permitindo a troca de experiências e de ideias. Assim, até o momento, ocorreram três seminários. A experiência adquirida já vem colaborando na melhoria da desenvoltura dos alunos nas apresentações em congressos científicos.

3.3 Atividades de Extensão

Como extensão, o PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS desenvolve as seguintes atividades: o Programa de Orientação Acadêmica Junior – PROA JR, o Divulgando as Engenharias, o PET informAÇÕES, o site e logo do PET, e o Dimensão Engenharia.

O **‘PROA JR’** trata-se de uma atividade direcionada aos novos alunos dos cursos das engenharias do Campus do Sertão, induzida diretamente pelos PPP’s dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção (UFAL, 2009b), considerando as duas entradas de novatos, 2011.1 e 2011.2 (Figura 4). Neste programa são desenvolvidas as atividades de recepção dos alunos feras (palestra de boas-vindas), orientações pedagógicas (debates sobre o perfil desejável do profissional de engenharia), palestras proferidas por professores do curso (sobre linhas de pesquisa existentes e a estrutura pedagógica dos cursos), e orientações básicas (informações sobre biblioteca, auxílio-moradia, auxílio-alimentação, bolsas, etc). Igualmente, apresentam-se o Programa de Educação Tutorial e se enfatiza a importância da tríade ensino-pesquisa-extensão. Além disso, estimulam-se os alunos a buscarem a excelência em sua formação, ao ser apresentado, dentre outras questões, as pesquisas e ações de extensão realizadas nos cursos de engenharias do Campus. Por fim, os petianos, juntamente com alguns docentes dos cursos envolvidos, realizam um acompanhamento tutorial dos discentes iniciantes ao longo do semestre letivo de 2011.1, de modo a colaborar na retirada de dúvidas, auxílio dos alunos em seus estudos, conscientização da importância das disciplinas básicas para formação, etc, intuindo-se beneficiar o desempenho acadêmico, pessoal e profissional dos alunos iniciantes e dos próprios petianos.



Figura 4 – Logomarca do PROA JR.

Quanto ao **‘Divulgando as Engenharias’**, este consiste na apresentação dos cursos das engenharias do Campus do Sertão para a comunidade externa, e em especial para os alunos do ensino médio. Busca-se, com este evento anual, possibilitar um momento de interação academia-sociedade, de divulgação das ações do grupo PET nos cursos e na comunidade, de retirada de dúvidas sobre os cursos, de esclarecimento sobre o processo de inscrição, e de aprendizado sobre a vida acadêmica, perfil e áreas de atuação dos profissionais formados nas engenharias do Campus.

Este evento surge diante da necessidade de atrair os alunos do ensino médio e comunidade local para a universidade. Além disso, é uma forma de servir à sociedade, mostrando os benefícios que a universidade pode oferecer à comunidade e à formação humana e profissional dos estudantes. Esta atividade trará benefícios também aos petianos, que terão a oportunidade de organizar um evento, aplicar os conhecimentos adquiridos na academia e de ampliar o contato com a comunidade externa.

O **‘PET informAÇÕES’**, a **‘Logo do PET’** e o **‘Site’** visam favorecer a divulgação do grupo PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS na comunidade acadêmica do Campus do Sertão e comunidade externa. Igualmente, podem servir para a divulgação de eventos e comunicados em geral, informes das coordenações dos cursos de engenharia, textos técnicos e informativos

sobre as engenharias civil e de produção, notícias de caráter geral e de interesse da comunidade acadêmica do Campus do Sertão, informações do grupo, pesquisas e projetos realizados, etc. O PET informações trata-se de um boletim informativo divulgado bimestralmente, cuja primeira edição foi recentemente publicada. O Site também já foi criado e encontra-se em atualização. No caso da Logo, esta foi criada pelos próprios petianos (Figura 05).



Figura 5 – PET informações e Site do PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS.

Como resultados almejados, buscam-se espaços apropriados para divulgação das atividades do grupo, dos cursos e do Campus do Sertão. De forma semelhante, visa-se estreitar a relação PET-professores-coordenações-alunos e contribuir com a formação dos petianos quanto à aprendizagem da elaboração do boletim e site (leiaute, diagramação, escolha do conteúdo, revisão gramatical, edição, hospedagem de site, manutenção, entre outros), bem como estratégias de divulgação e ampliação do trabalho em grupo.

No que concerne ao ciclo de palestras ‘Dimensão Engenharia’, este possui periodicidade anual e objetiva apresentar as diversas áreas da engenharia para a comunidade acadêmica, sobretudo para os estudantes dos cursos do Eixo da Tecnologia. Dessa maneira, durante um determinado período, profissionais convidados pelo PET ministram palestras abordando temas das diversas áreas da engenharia. Com esse evento, oferece-se aos alunos de graduação e à comunidade externa, uma fonte de conhecimento sobre temas atuais e de grande relevância no cenário no qual estão inseridos, além de proporcionar um ambiente de troca de experiências entre alunos de graduação, professores, pesquisadores e outros profissionais. Para os petianos, serve de aprendizado de organização e divulgação de um evento científico, mesmo que inicialmente de pequeno porte. Almeja-se que, nos próximos anos, além do ciclo de palestras, também haja a promoção da Semana de Engenharia. O I Ciclo de Palestras já promoveu uma palestra e pretende ofertar mais seis (Figura 6).



Figura 6 – À esquerda: Petiano como mestre de cerimônias. À direita: professor convidado para proferir a primeira palestra do ciclo Dimensão Engenharia. Fotos: Os autores (2011).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho, apresentam-se algumas considerações acerca da implantação do Programa de Educação Tutorial PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS do Campus do Sertão, o qual foi aprovado pela SESu/MEC em novembro de 2010. Além disso, discutem-se algumas das atividades de ensino, pesquisa e extensão que estão em andamento neste primeiro ano de atuação do grupo.

O PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS objetiva promover o fortalecimento dos cursos de graduação em Engenharia Civil e Engenharia de Produção do Campus do Sertão da UFAL, de maneira a atender eminentes demandas socioambientais da região sertaneja do Estado de Alagoas. Atualmente, conta com sete alunos bolsistas e uma professora tutora, os quais desenvolvem atividades articuladas de ensino, pesquisa e extensão.

Desta forma, pauta-se na filosofia do Programa de Educação Tutorial, posto que o mesmo tem como meta principal contribuir para uma formação acadêmica ampla, crítica e atuante, através de ações balizadas pela indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-extensão (MEC, 2006). De modo geral, as atividades de ensino visam ampliar a formação dos petianos, bem como contribuir para a melhoria da graduação dos cursos envolvidos. Quanto à pesquisa, envolvem-se os alunos na investigação científica. Ao passo que na extensão, permite-se contribuir com as comunidades locais, além de favorecer uma formação contextualizada às questões que emergem na sociedade contemporânea (MARTINS 2007).

Nesse contexto, verifica-se que, embora com uma história muito recente, o PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS vem colaborando para a formação dos petianos, tendo em vista que já se percebe uma melhora nos mesmos quanto à escrita, comunicação em público, capacidade de argumentação, trabalho em equipe, respeito às opiniões divergentes, desenvolvimento do raciocínio, criação do hábito da leitura, desenvoltura, autocrítica, reflexão crítica, dentre outros. Para os cursos envolvidos e comunidade local, espera-se que as atividades em desenvolvimento surtam um efeito positivo, disseminando os princípios da educação tutorial e o espírito de cooperação entre os diversos entes que compõem a comunidade acadêmica e a sociedade.

Agradecimentos

Os autores agradecem a todos os alunos que fazem parte do Programa de Educação Tutorial PET-AÇÕES DAS ENGENHARIAS do Campus do Sertão/UFAL. A autora agradece à SESu/MEC pela concessão de bolsas de tutoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Bruna Rosa; AMORIM, José Adeildo. A Extensão em Cursos de Engenharia: o Caso do Programa Ações do Campus do Sertão da UFAL. In: XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia - COBENGE 2011, 2011, Blumenau. **Anais...** Brasília: ABENGE, 2011.

BRASIL. **Reuni**: Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2007.

LASAGNO et al. Educação Tutorial no Ensino de Graduação: um relato das experiências do Grupo PET Educação Física/UFSC, **Revista Motrivivencia**, n.22, 2004.

MARTINS, I. L. Educação tutorial no ensino presencial: uma análise sobre o PET. In: Brasil. Ministério da Educação. **PET - Programa de Educação Tutorial: estratégia para o desenvolvimento da graduação**. Brasília (DF): Ministério da Educação, 2007. p.12-21.

MEC. **Manual de Orientações Básicas do PET. 2006**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_manual_basico.pdf>. Acessado em: 14 de set. 2010.

UFAL. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2008 – 2012**. Maceió, 2008.

_____. **Programa de Expansão e de Reestruturação da Universidade Federal de Alagoas**. Segunda etapa da interiorização: Campus do Sertão – sede Delmiro Gouveia e pólo Santana de Ipanema. Maceió, 2009.

_____. **Projetos Políticos Pedagógicos: Cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção do Campus do Sertão**. Maceió, 2009.

IMPLANTATION OF TUTORIAL EDUCATION PROGRAM PET-ACTIONS OF ENGINEERING AT HINTERLAND CAMPUS/UFAL

Abstract: *This work seeks to discuss the implementation of Tutorial Education Program PET-ACTIONS OF ENGINEERING of hinterland Campus/UFAL. This Program was approved in Edict no 09/2010 of SESu/MEC and implanted in December 2010. Moreover, this work shows the teach-research-extension activities that are being executed in first year, inside Civil and Production Engineering courses at Campus.*

Key-words: *Tutorial Education Program (PET), Formation, Engineering, UFAL, Alagoas Semiarid.*